

Pedro Fino visita obra de prevenção do risco de derrocadas no Porto da Cruz

URL:

<https://pt.cision.com/cp2013/clippingdetails.aspx?id=D9330892-77D8-4D9C-AB09-29CDF72A1393>

Arrancou esta semana a obra de prevenção e mitigação do risco de derrocadas no talude das Casas Próximas, sobranceiro à Estrada Regional 110, no Porto da Cruz, concelho de Machico.

O secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, visitou esta empreitada, "parte de um conjunto de obras de prevenção e mitigação do risco de derrocadas nos taludes e encostas sobranceiras às Estradas Regionais, que o Governo Regional tem vindo a promover, sempre em prol da segurança da população local e dos visitantes".

Na ocasião, realçou que o Governo Regional está a cumprir o Plano de Investimentos previsto para este ano, em obras desta natureza, sendo esta a terceira a arrancar em 2021, depois da ER 223, no Jardim do Mar, e da estabilização da plataforma rodoviária e estabilização do talude da ER 222, na Ribeira Brava. Referiu ainda existirem mais 2 obras de prevenção de risco de derrocadas a arrancar este ano, sendo setembro a data prevista, e cujo valor ultrapassa os 6,3 milhões de euros, nomeadamente, o Talude das Cruzinhas, no Faial, e o Talude do Colmeal, no Curral das Freiras.

A presente intervenção, prevista para a ER 110, diz respeito à estabilização de um talude em escavação, numa extensão aproximada de 100 metros.

A solução de estabilização preconizada para o presente talude, consiste na execução de um revestimento em betão projetado com fibras, em duas camadas com espessura mínima de 5 cm, às quais se irá sobrepor uma terceira camada de 5 cm em betão projetado simples, com aditivo colorante como revestimento final. Associadamente, deverá ser executada uma malha de pregagens. A empreitada inclui, igualmente, a reconstituição do pavimento em toda a extensão do talude, bem como trabalhos de drenagem superficial e sinalização horizontal.

A empreitada, cofinanciada em 75% pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foi adjudicada à empresa AFAVIAS - Engenharia e Construções, S.A., pelo valor aproximado de 482 mil euros, com um prazo de execução de 120 dias, estando a sua conclusão prevista para o final do mês de novembro.

Pedro Fino recordou, na ocasião, que "o Governo Regional, desde 2015, investiu mais de 50 milhões de euros em obras de prevenção e mitigação de risco de derrocadas, obras estas que são absolutamente fundamentais numa ilha como a nossa, com uma orografia propícia à ocorrência destes fenómenos naturais, bem como devido às alterações climáticas, que aumentam a frequência dos fenómenos meteorológicos extremos. A segurança das pessoas e bens é um dos grandes desígnios do Governo Regional e uma prioridade para este executivo, pelo que continuaremos a investir neste sentido".

"O Governo Regional trabalha no presente a preparar o futuro, pelo que temos já concluídos vários outros projetos semelhantes, para submeter ao novo quadro comunitário, de forma a executar integralmente as verbas que irão estar disponíveis, sempre em benefício da população madeirense e porto santense", concluiu Pedro Fino.

Arrancou esta semana a obra de prevenção e mitigação do risco de derrocadas no talude das Casas Próximas, sobranceiro à Estrada Regional 110, no Porto da Cruz, concelho de Machico. O secretário

regional de Equipamentos e Infraestruturas, Pedro Fino, visitou esta empreitada, "parte de um conjunto de obras de prevenção e mitigação do risco de derrocadas nos taludes e encostas sobranceiras às Estradas Regionais, que o Governo Regional tem vindo a promover, sempre em prol da segurança da população local e dos visitantes". Na ocasião, realçou que o Governo Regional está a cumprir o Plano de Investimentos previsto para este ano, em obras desta natureza, sendo esta a terceira a arrancar em 2021, depois da ER 223, no Jardim do Mar, e da estabilização da plataforma rodoviária e estabilização do talude da ER 222, na Ribeira Brava. Referiu ainda existirem mais 2 obras de prevenção de risco de derrocadas a arrancar este ano, sendo setembro a data prevista, e cujo valor ultrapassa os 6,3 milhões de euros, nomeadamente, o Talude das Cruzinhas, no Faial, e o Talude do Colmeal, no Curral das Freiras. A presente intervenção, prevista para a ER 110, diz respeito à estabilização de um talude em escavação, numa extensão aproximada de 100 metros. A solução de estabilização preconizada para o presente talude, consiste na execução de um revestimento em betão projetado com fibras, em duas camadas com espessura mínima de 5 cm, às quais se irá sobrepor uma terceira camada de 5 cm em betão projetado simples, com aditivo colorante como revestimento final. Associadamente, deverá ser executada uma malha de pregagens. A empreitada inclui, igualmente, a reconstituição do pavimento em toda a extensão do talude, bem como trabalhos de drenagem superficial e sinalização horizontal. A empreitada, cofinanciada em 75% pelo POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foi adjudicada à empresa AFAVIAS - Engenharia e Construções, S.A., pelo valor aproximado de 482 mil euros, com um prazo de execução de 120 dias, estando a sua conclusão prevista para o final do mês de novembro. Pedro Fino recordou, na ocasião, que "o Governo Regional, desde 2015, investiu mais de 50 milhões de euros em obras de prevenção e mitigação de risco de derrocadas, obras estas que são absolutamente fundamentais numa ilha como a nossa, com uma orografia propícia à ocorrência destes fenómenos naturais, bem como devido às alterações climáticas, que aumentam a frequência dos fenómenos meteorológicos extremos. A segurança das pessoas e bens é um dos grandes desígnios do Governo Regional e uma prioridade para este executivo, pelo que continuaremos a investir neste sentido". "O Governo Regional trabalha no presente a preparar o futuro, pelo que temos já concluídos vários outros projetos semelhantes, para submeter ao novo quadro comunitário, de forma a executar integralmente as verbas que irão estar disponíveis, sempre em benefício da população madeirense e porto santense", concluiu Pedro Fino.